

Adenocarcinoma Pulmonar Mucinoso Invasivo Mimetizando Doença Infecciosa: Relato de Caso

AUTORES: **Isabella de Almeida Lavarda**; Carlos Jesus Pereira Haygert; Ângelo Ferrari da Silva; Camila Sonogo Balest; Caroline Vaucher Rodrigues; Eduardo Mombach Mota; Gabriel Piovesal Baticini; Gabriela de Castro Rodrigues; Luiza Noal Brondani; Mariana Manica Tamiozzo; Otávio Hoss Benetti; Raquel Cezimbra Friedrich; Roberta Wartchow Machado.

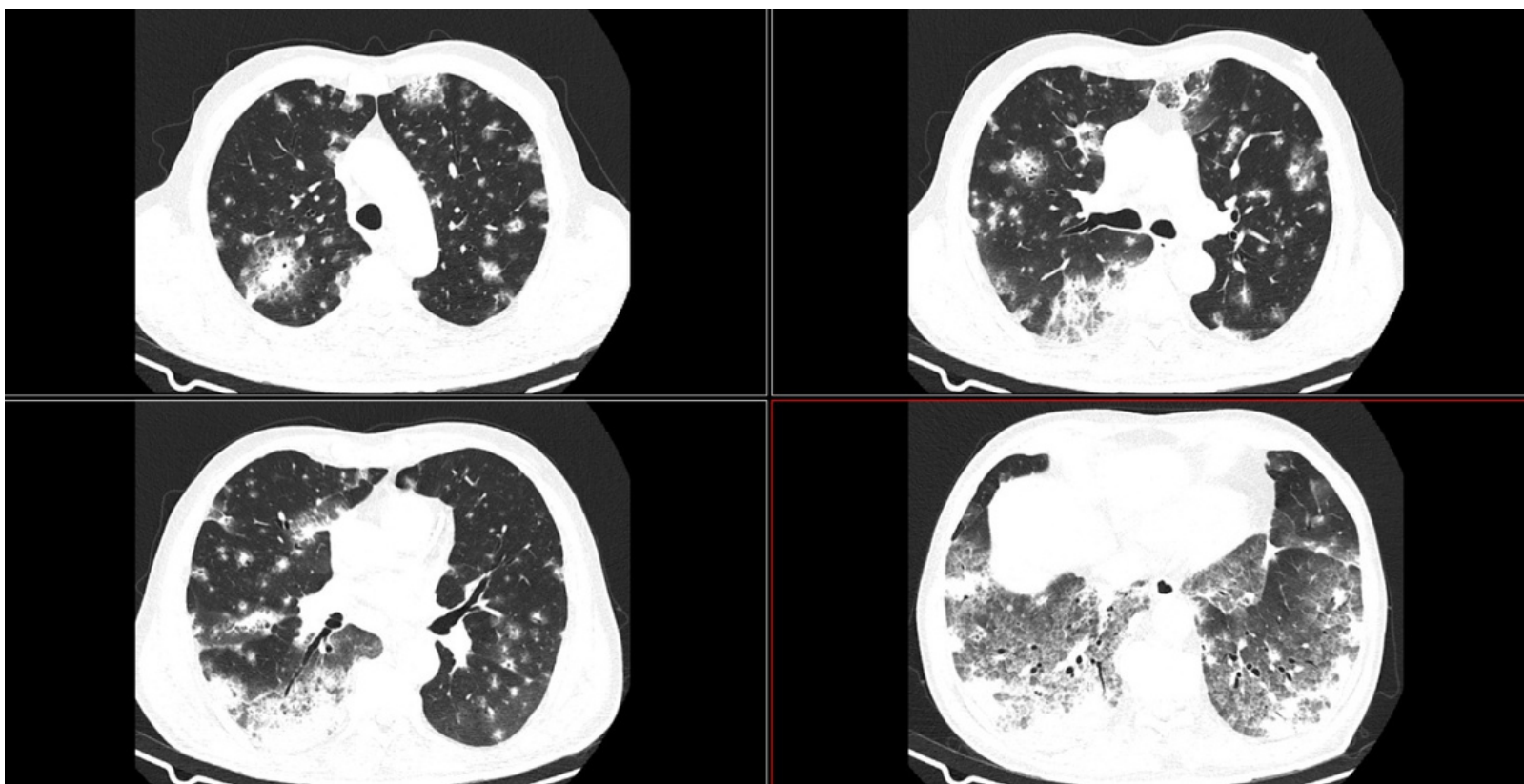
INSTITUIÇÕES: Universidade Franciscana (Santa Maria) e Universidade Federal de Santa Maria (Santa Maria).

INTRODUÇÃO:

O adenocarcinoma pulmonar mucinoso invasivo é um subtipo raro de adenocarcinoma pulmonar que regularmente apresente manifestações clínicas e radiológicas inespecíficas, podendo mimetizar quadros infecciosos pulmonares. Dentre as características tomográficas mais frequentes, destacam-se consolidações, opacidades em vidro fosco, nódulos multifocais e lesões cavitárias, podendo ser confundido com processos infecciosos pulmonares.

DESCRIÇÃO DO CASO:

Paciente masculino, 67 anos, ex-tabagista com carga tabágica de 56 anos-maço, portador de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo 2, cardiopatia isquêmica e doença pulmonar obstrutiva crônica presumida. Procurou atendimento devido a dispneia progressiva, tosse produtiva e perda ponderal de aproximadamente 10kg em um mês. Inicialmente foi internado devido a hipótese de pneumonia adquirida na comunidade, recebendo antibioticoterapia sem resolução efetiva do quadro. A tomografia computadorizada de tórax evidenciou múltiplas opacidades nodulares bilaterais, algumas cavitadas, associadas a halo em vidro fosco, consolidações pulmonares e pequeno derrame pleural, estabelecendo hipóteses de infecção fúngica. Foi realizada broncoscopia com biópsia transbrônquica de lesão pulmonar em investigação. Tomografia computadorizada realizada no dia seguinte ao procedimento revelou persistência de múltiplas lesões nodulares e consolidativas bilaterais, além de linfonodomegalia subcarinal. Após análise anatomopatológica do material obtido na biópsia transbrônquica, estabeleceu-se o diagnóstico de adenocarcinoma pulmonar mucinoso invasivo.



DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

O adenocarcinoma mucinoso invasivo possui comportamento radiológico peculiar, constantemente simulando doenças infecciosas ou inflamatórias. Neste caso, a distribuição multifocal das lesões, vinculada às áreas cavitárias e ao halo em vidro fosco, ampliou significativamente as hipóteses diagnósticas diferenciais, incluindo infecções fúngicas, tuberculose pulmonar e doença metastática.

O adenocarcinoma pulmonar mucinoso invasivo deve ser considerado em uma investigação clínica de lesões pulmonares multifocais com aspecto infeccioso, especialmente em pacientes tabagistas com sintomas respiratórios persistentes e perda ponderal. O reconhecimento dos seus padrões radiológicos e a investigação histopatológica precoce são essenciais para evitar retardo diagnóstico e possibilitar assistência adequada.

REFERÊNCIAS:

- LEE, H. Y. et al. Radiologic spectrum of invasive mucinous adenocarcinoma of the lung. Korean Journal of Radiology, Seoul, v. 17, n. 5, p. 656-669, 2016.
- TRAVIS, W. D. et al. International Association for the Study of Lung Cancer/American Thoracic Society/European Respiratory Society international multidisciplinary classification of lung adenocarcinoma. Journal of Thoracic Oncology, New York, v. 6, n. 2, p. 244-285, 2011.